

THIÁ SGUOTI

portfólio | 2026





Thia Sguoti (1995), vive e trabalha em São Paulo, é uma artista multimídia cuja pesquisa tem como eixo central a figura mítica da sereia. Licenciada em Artes Visuais, a artista estabelece diálogos entre mitologia, cultura e vivência, abordando questões de gênero e espiritualidade por meio de múltiplas técnicas. Desde 2014, sua produção investiga uma iconografia que propõe formas de existência não coloniais, com uma pesquisa que atravessa o simbólico e o sensorial. Sguoti cria desde objetos a vestimentas, possibilitando metamorfoses lúdicas de corpos reais e imaginários, e a partir delas, explora outras possibilidades de culto e metamorfose.

É a primeira pessoa trans a expor num museu público de Itu, e ingressou para o acervo do primeiro Museu Transgênero de História e Arte no Brasil, o MUTHA, e do Acervo Rotativo, com curadoria de Laerte Ramos, e já participou de exposições coletivas como *A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres* (2026), no *Caroço*, com curadoria do projeto *Mulheres Arquivadas*, *As Jóias da Rainha* (2024), no São Paulo Fashion Week, com curadoria de Renato de Cara, o 25º Salão de Artes Visuais de Vinhedo e o 69º Salão de Abril, além de sua última individual *Santuário* (2026) no SOBRESOLO, em São Paulo, com curadoria de Marina Bortoluzzi, premiada na Chamada VoA 2022-2023 com a residência [Kaaysá Art Residency](#), no litoral norte de São Paulo.

A pesquisa de Thiá Sguoti parte da figura mítica da sereia para investigar os modos como imagens, símbolos e narrativas constroem formas de existência. Transitando entre escultura, vestimenta escultórica, pintura e objetos, a artista estabelece diálogos entre mitologia, espiritualidade, cultura popular e iconografias religiosas, propondo uma leitura da fantasia como ferramenta crítica e política.

Sua produção compreende o mito como um sistema vivo de significados capaz de revelar tensões entre corpo, gênero, espírito, poder e memória. Ao deslocar a sereia do campo do folclore para o da espiritualidade, Sguoti desenvolve uma iconografia própria, povoada por criaturas híbridas, sigilos, relíquias, amuletos e artefatos ritualísticos que oscilam entre o sagrado e o ficcional.

Ferro, látex, resina, pigmentos, folhas metálicas e processos de modelagem dão forma a objetos que evocam simultaneamente esculturas arqueológicas, instrumentos cerimoniais e elementos de fabulação. Em vez de representar mitologias existentes, a artista produz novas possibilidades de culto, crença e pertencimento, elaborando ficções materiais que questionam os limites entre invenção e tradição.

Ao investigar como as imagens produzem realidade e como os símbolos podem funcionar como dispositivos de transformação subjetiva e coletiva, suas obras propõem encontros entre o lúdico e o ritual, entre o artifício e a devoção, sugerindo que imaginar outros mundos é também uma maneira de reinventar as formas de habitar este.



Entende-se como Fóssil "restos de seres vivos ou de evidências de suas atividades biológicas preservados em diversos materiais." Nesta série, a artista fossiliza seres reais e/ou imaginários em resina, e se interessa em fabular essas evidências nem sempre biológicas, mas sim espirituais de seres que existiram somente no imaginário de uma certa cultura ou civilização. Evocando assimilações com a mitologia, a arqueologia e a espiritualidade.

DIMENSÕES

Altura | 55 cm
Largura | 55 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Resina, ouro e peixes.

2026



DIMENSÕES

Altura | 27 cm
Largura | 12 cm
Profundidade | 19 cm

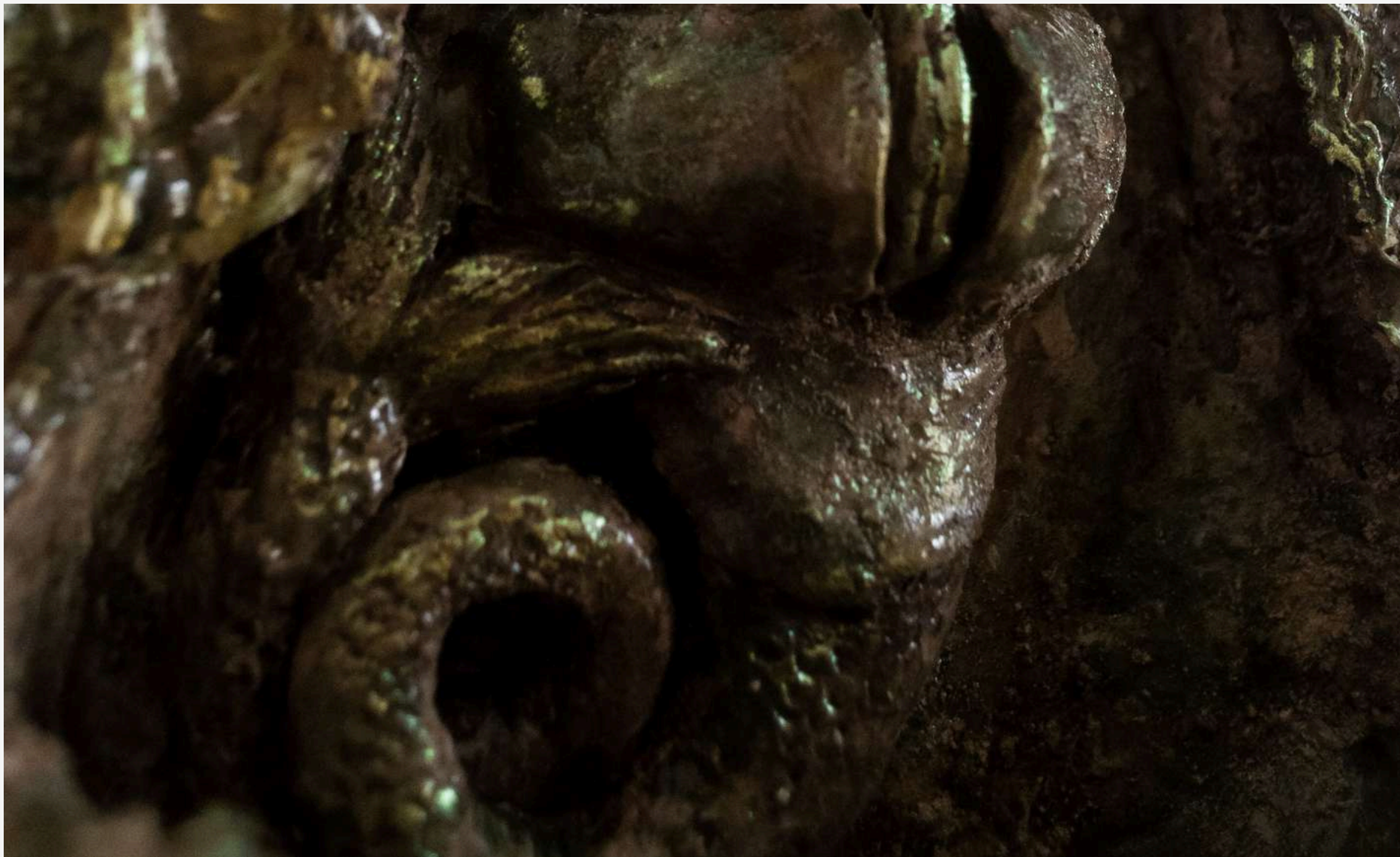
TÉCNICA

Cerâmica fria, conchas de ostra, plástico,
fermento, verniz, acrílica e pigmento.

2026



DETALHE





DIMENSÕES

Altura | 80 cm
Largura | 35 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Látex, resina e
pigmento em ouro.

2025



DIMENSÕES

Altura | 35 cm
Largura | 28 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Pele de tilápia
encrustada em resina e
pigmento em ouro.

2022



DIMENSÕES

Altura | 27 cm
Largura | 22 cm
Profundidade | 21 cm

TÉCNICA

Ouro sobre matéria
orgânica pré existente.

2026





A série reúne trabalhos produzidos a partir de retalhos de látex remanescentes da confecção de vestimentas escultóricas. Reorganizados em novas composições, esses fragmentos preservam os vestígios de formas anteriores.

Na biologia, exúvia é a pele abandonada durante um processo de muda. Na série, o termo refere-se à matéria que sobrevive à transformação, compreendendo cada fragmento não como resíduo, mas como evidência de um corpo em constante metamorfose.

DIMENSÕES

Altura | 36 cm
Largura | 36 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, látex e ouro
sobre madeira.

2025





DIMENSÕES

Altura | 35 cm
Largura | 25 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, látex e prata
sobre madeira.

2022



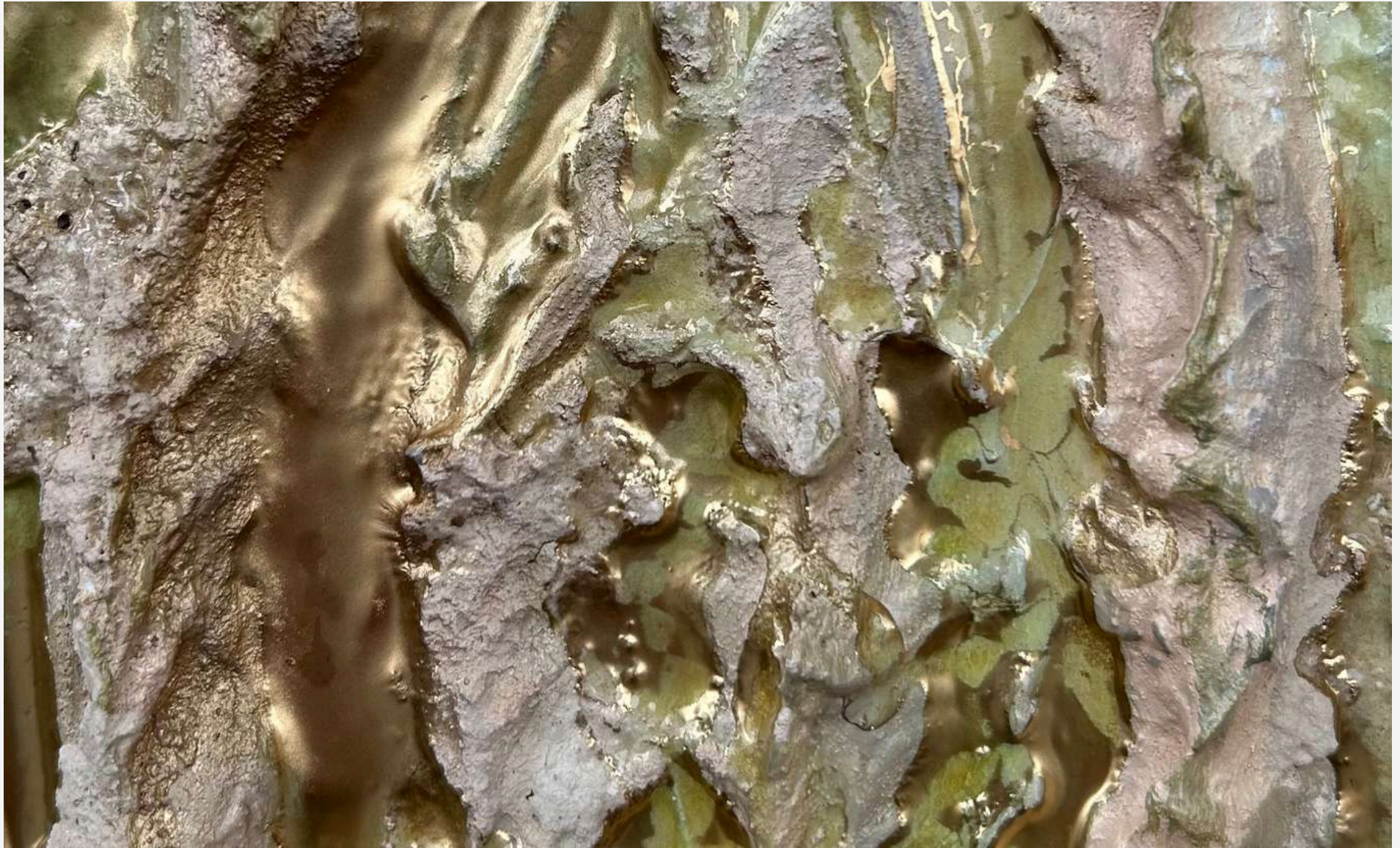
DIMENSÕES

Altura | 48 cm
Largura | 29 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, verniz, acrílica, fermento
e pigmento sobre madeira.

2026





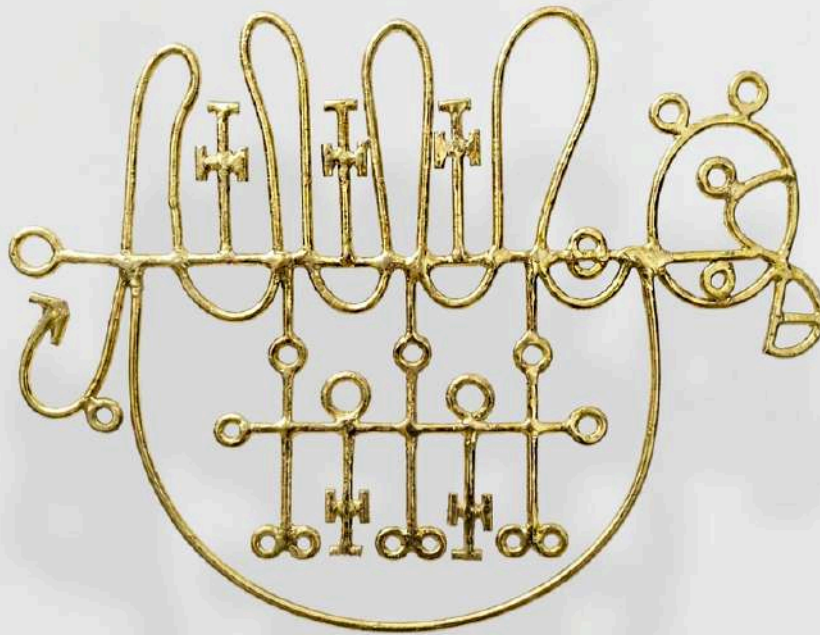
DIMENSÕES

Altura | 27 cm
Largura | 21 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Ouro e acrílica sobre
cerâmica fria.

2025



Série de esculturas em ferro soldado, folhadas a ouro, baseadas em desenhos de sigilos – selos gráficos tradicionalmente associados a entidades espirituais em diferentes tradições esotéricas e pagãs. Inspiradas tanto em grimórios históricos quanto em construções ficcionais, as obras materializam as "assinaturas" de entidades reais ou imaginadas, deslocando esses símbolos do campo ritual para o espaço expositivo.

Compostas por linhas, curvas e traços geométricos, as esculturas preservam a linguagem gráfica dos sigilos enquanto transformam sua bidimensionalidade em formas tridimensionais. O acabamento em ouro estabelece uma referência à tradição bizantina, apropriando-se de sua simbologia de sacralidade para propor uma inversão crítica dos valores historicamente atribuídos às religiões coloniais e às espiritualidades dissidentes.

DIMENSÕES

Altura | 40 cm
Largura | 45 cm
Profundidade | 1 cm

TÉCNICA

Ouro sobre ferro soldado.

2026



DETALHE

A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres ————— EXPOSIÇÃO COLETIVA



Caroço

Curadoria de Gui Zrenner / Projeto Mulheres Arquivadas

São Paulo, 2026



A mitra, enquanto insígnia, é um ornamento utilizado como chapéu por bispos cristãos. Este acessório que bebe de referências do Oriente Médio, advém do culto ao Deus Dagon, a principal divindade dos antigos Filisteus, associado aos peixes e retratado como um tritão que emergia dos mares para trazer conhecimento aos povos costeiros.

Teorias especulam que o cristianismo se apropriou de elementos desses antigos cultos pagãos, e que portanto este chapéu litúrgico dos bispos católicos é uma representação da boca aberta de um peixe, e que esses líderes religiosos seriam sacerdotes de Dagon, mesmo que inconscientemente.

DIMENSÕES

Cabeça:	Barbatanas (cada):
Altura 16 cm	3 cm
Largura 9 cm	7 cm
Profundidade 13 cm	3 cm

TÉCNICA

Pigmento sobre
cerâmica esmaltada.

2026





DIMENSÕES

Cabeça:
Altura | 16 cm
Largura | 9 cm
Profundidade | 13 cm

Barbatanas (cada):
3 cm
7 cm
3 cm

TÉCNICA

Ouro e pigmento sobre
cerâmica esmaltada.





Série de vestimentas escultóricas composta por caudas de sereia em látex, concebidas como extensões do corpo e dispositivos de fabulação. Suspensas entre roupa, prótese e pele, as peças partem da sereia não apenas como personagem mítica, mas como imagem historicamente empurrada para o campo do exagero, do artifício e da encenação.

O título da série surge da fricção entre dois regimes de leitura: de um lado, a fantasia como potência de encantamento, projeção e reinvenção do corpo; de outro, a farsa como o lugar ao qual o imaginário é frequentemente relegado quando se afasta da utilidade, da sobriedade e da norma. Ao vestir uma cauda, o corpo abandona momentaneamente a expectativa de coerência com o real e passa a habitar um território ambíguo, em que desejo, jogo, ridículo, beleza e estranhamento coexistem.

DIMENSÕES

Altura | 160 cm
Largura | 94 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Látex e pigmento acrílico

2026





Sobresolo

Curadoria de Marina Bortoluzzi

São Paulo, 2026





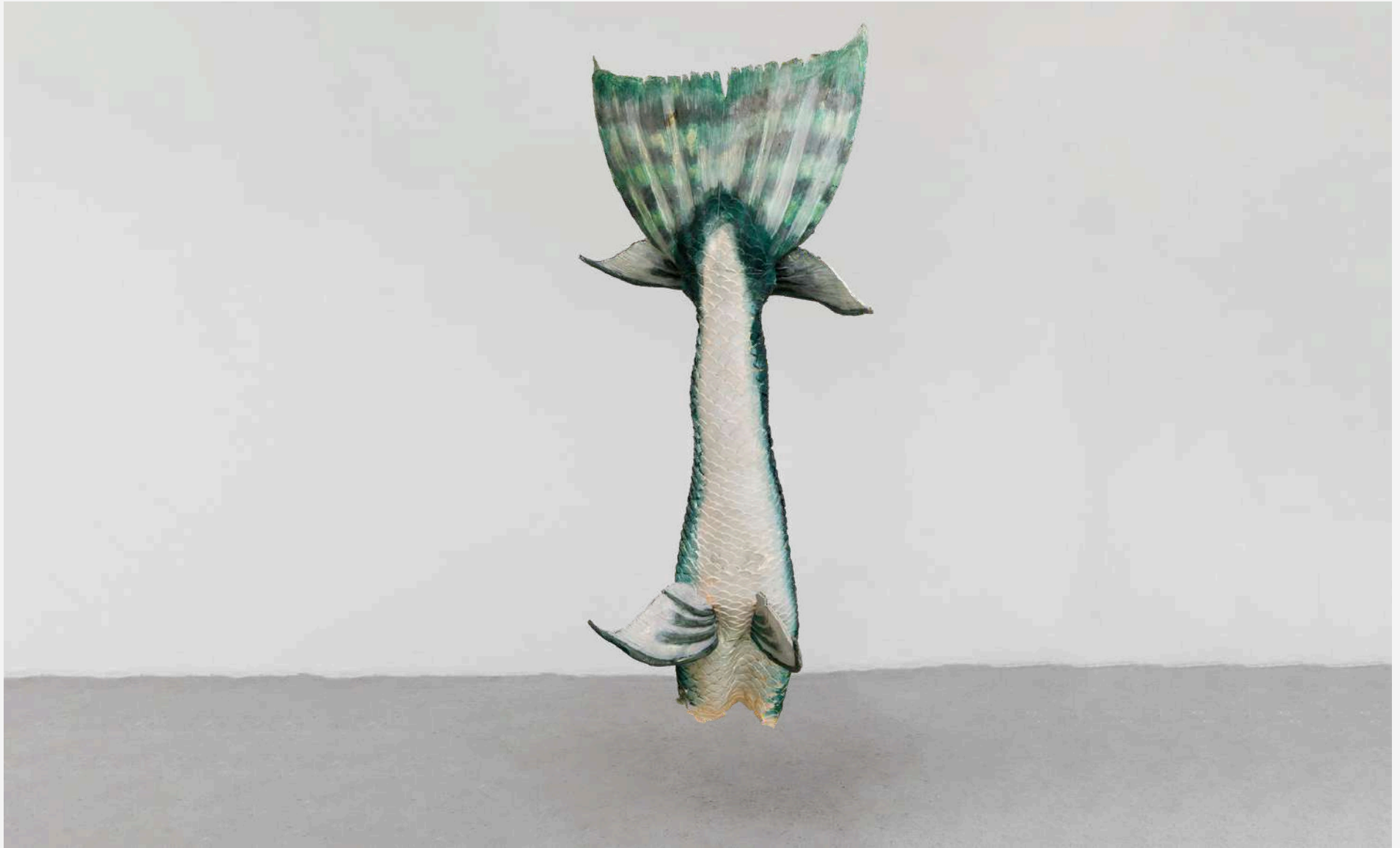
DIMENSÕES

Altura | 165 cm
Largura | 60 cm
Profundidade | 30 cm

TÉCNICA

Látex, acrílica e monofin.

2024





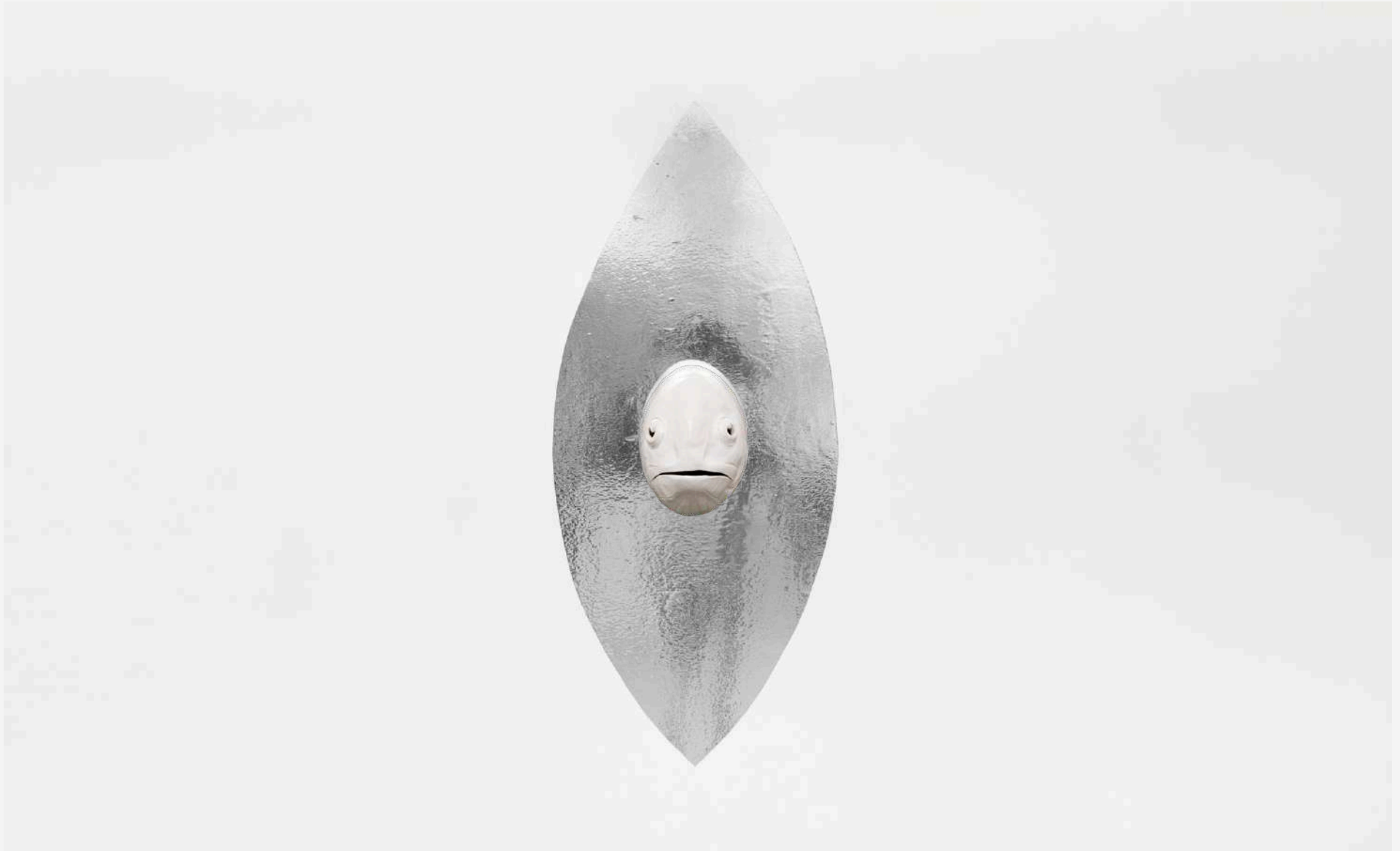
DIMENSÕES

Altura | 84 cm
Largura | 41 cm
Profundidade | 16 cm

TÉCNICA

Cerâmica esmaltada
e espelho adesivado

2024







As peças são desconstruções de ânforas, um tipo de vaso antigo muito difundido na cultura grega e romana clássica, e fazem referência à uma geometria sagrada chamada Vesica Piscis, uma forma criada pela intersecção de dois círculos com o mesmo raio, em que o centro de cada circunferência está sobre o perímetro da outra. O símbolo, muito erroneamente associado ao cristianismo, na verdade descende de deuses babilônicos com forte simbologia ligada a imagem do peixe, da fertilidade, e da figura mítica da sereia. As peças aludem a um item arqueológico, com uma estética de ruína, como se tivessem sido retiradas de destroços submersos no oceano de alguma civilização antiga.

DIMENSÕES

Altura | 8 cm
Largura | 37 cm
Profundidade | 19 cm

TÉCNICA

Cerâmica esmaltada.

2024



DETALHE



lapa, Lapa

Curadoria de Thais Rivitti

São Paulo, 2026



"(...) Na imagem, intervém uma paisagem natural com as escamas de uma transespécie da origem do mundo, o que ela chama de artefato de uma ficção/não ficção, uma fenda que se abre na areia da praia para um renascimento. No desejo de invocar um referencial de ancestralidade perdida através de uma arqueologia da reinvenção, o trabalho se estende para as paredes que sustentam o espaço; com isso, uma nova escama é vista brotando sobre a superfície localizada à esquerda da fotografia. No fragmento desta espécie de pele, produzida em látex, observamos a presença de uma deusa sagrada que dribla o concreto e faz do mundo nascente um existir transcendental. Revela-se que ao escavar as estruturas de uma sociedade que se constrói a partir do esquecimento forjado, ao recriar os artefatos dos elos perdidos, anuncia-se a urgência de uma nova era de ouro, que inscreva historicamente transexistências no panteão da eternidade."

Trecho do texto curatorial por Bruno Cordeiro.

DIMENSÕES

Variáveis

TÉCNICA

Ouro, látex e
resina acrílica.

2023





DIMENSÕES

Altura | 20 cm
Largura | 15 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Cêramica fria, metal, madeira,
concha de ostra e pigmento.

2025



DIMENSÕES

Altura | 173 cm
Largura | 40 cm
Profundidade | 40 cm

TÉCNICA

Pigmento e escultura
em látex sobre ferro.

2026



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2026 | **Santuário**. Curadoria Marina Bortoluzzi. Sobresolo. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Vesica Piscis: O Eio Perdido**. Curadoria Thais Rivitti. *Iapa, Iapa*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Limites do Inconsciente**. Organização Marcelo Lago e Fernanda Lago. *Galeria Aloísio Magalhães. Centro de Cultura Raul de Leoni*. Petrópolis (RJ), Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2026 | **A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres**. Curadoria Gui Zrenner / Projeto Mulheres Arquivadas. *Caroço*. São Paulo (SP), Brasil.
2026 | **Portal**. Curadoria Bruno Cordeiro. *Move Arte*. São Paulo (SP), Brasil.

2025 | **Corpo Vibrátil**. Curadoria Lucas Dilacerda. *Galeria Blombó*. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Como Construir uma Paisagem**. Curadoria Vitor Mazon. *Casa do Olhar Luiz Sacilotto*. Santo André (SP), Brasil.
2025 | **Sala de Jantar**. Curadoria Luana Fortes e Cristina Tolovi. *Galeria Marília Razuk*. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Centro Cultural SESI São José dos Campos*. São José dos Campos (SP), Brasil.

2024 | **Os Nomes do Fim**. Curadoria Bruna Fernanda, Lucas Goulart e Thais Rivitti. *Galeria Vermelho*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Sesi Campinas Amoreiras*. Campinas (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Sesi São José do Rio Preto*. São José do Rio Preto (SP), Brasil.
2024 | **Como Construir Uma Paisagem**. Curadoria Vitor Mazon. *CasaBASA.temp*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Sustentar o Efêmero**. Curadoria Tania Rivitti e Marcia Lerro Pimenta. *Museu Republicano de Itu*. Itu (SP), Brasil.
2024 | **Duas Asas, Base e Gargalo**. Organização Revista Amarelo. *Amarelo Barra Funda*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Vivarium**. Curadoria Núria Vieira. *25M - Galeria Metrópole*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **As Joias da Rainha**. Curadoria Renato de Cara. *São Paulo Fashion Week - SPFW +N58. PACUBRA - Pavilhão das Culturas Brasileiras*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Me Avise Antes Que Acabe**. Curadoria Bruna Fernanda, David Ribeiro, Lucas Goulart e Thais Rivitti. *Galeria Vermelho*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *SESI Itapetininga*. Itapetininga (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *MARP - Museu de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto (SP), Brasil.

2023 | **1001 Oportunidades**. Curadoria Érica Burini. *Espaço Ninetta Rabner*. São Paulo (SP), Brasil.
2023 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *MACS - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba*. Sorocaba (SP), Brasil.
2023 | **Good Vibes**. Curadoria Thais Rivitti. *SP—Arte*. São Paulo (SP), Brasil.
2023 | **Mesmo Estando Separados**. Curadoria Bruna Fernanda, Caio Bonifácio, Glaucete Santos e Lucas Goulart. *Atelié397*. São Paulo (SP), Brasil.

2022 | **M.U.S.A**. Curadoria Oscar D'Ambrósio. *Galeria RG - Shopping Parque da Cidade*. São Paulo (SP), Brasil.
2022 | **Abre a Rodinha, Meu Amor**. *Atelié397*. São Paulo (SP), Brasil.

2021 | **Plantão**. Curadoria Cadu Gonçalves, Lucas Goulart, Núria Vieira, Khadyg Fares e Paola Ribeiro. *Atelié397*. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Oficina Cultural Oswald Andrade*. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **Primeira Exposição MUTHA**. Curadoria Ian Habib. *MUTHA - Museu Transgênero de História e Arte*. On-line.

2020 | **25o SAV - Salão de Artes Visuais de Vinhedo**. Curadoria Luiz Gustavo Paffaro, Marisa Gallerani Solimeo e Miro Bampa. *Centro de Exposições e Galeria Edilson Caldeira*. Vinhedo (SP), Brasil.

2019 | **2o Encontro de Artes VIVIEUVI**. Organização Vivian Villanova. *Escola Britânica de Artes Criativas (E.B.A.C.)*. São Paulo (SP), Brasil.

2018 | **1o Encontro de Artes VIVIEUVI**. Organização Vivian Villanova. *Escola Britânica de Artes Criativas (E.B.A.C.)*. São Paulo (SP), Brasil.
2018 | **69o Salão de Abril**. Curadoria Paulo Klein, Carlos Macêdo, Paloma Santa Rosa e Paulo Amoreira. *Casa do Barão de Camocim*. Fortaleza (CE), Brasil.
2018 | **Coletiva Eixo**. Curadoria EIXO Arte. *Fábrica Bhering*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

2016 | **Corpo Presente**. Curadoria Ale Lopes e Nathalia Cruz. *Cazamais*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Fundação**. Curadoria de Nathalia Cruz. *Atelié Braço Forte Contemporâneo*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Qual é o seu link?**. Curadoria Lúcia Avancini e Marilou Winograd. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
2016 | **L.O.T.E. - 6a edição**. Organização Agnus Valente, José Spaniol e Sérgio Romagnolo. *Instituto de Artes da UNESP*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Coletiva Eixo > virtual**. Curadoria EIXO Arte. *Estúdio Dezenove*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

2015 | **Novas Impressões**. Organização Marcia de Moraes. *Oficina Cultural Oswald de Andrade*. São Paulo (SP), Brasil.

2014 | **L.O.T.E. - 4a edição**. Organização Agnus Valente, José Spaniol e Sérgio Romagnolo. *Instituto de Artes da UNESP*. São Paulo (SP), Brasil.

PRÊMIOS

Chamada VoA 2022-2023 | Premiada com residência

RESIDÊNCIAS

OUTUBRO 2022 | **Kaaysá Art Residency**. Acompanhamento curatorial Agnaldo Farias. Boicucanga (SP), Brasil.

FEIRAS

2026 | **Casa Cor Goiás — Mente e Coração**. Sala Decantar - Leo Magno Arquitetura. Goiânia (GO), Brasil.
2025 | **FARGO**. Ricardo Braudes. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia (GO), Brasil.
2023 | **19a SP—Arte**. Exposição Good Vibes. Atelié397 - Pavilhão da Bienal. São Paulo (SP), Brasil.
2022 | **ArPa**. Complexo do Pacaembu. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **17a SP—Arte**. Atelié397. São Paulo (SP), Brasil.

COLABORAÇÕES

2023 — 2026 | **Amarelo Loja**. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Lateral Galeria**. São Paulo (SP), Brasil.

COLEÇÕES PÚBLICAS

AR - Acervo Rotativo. Curadoria Laerte Ramos. São Paulo (SP), Brasil.
MUTHA - Museu Transgênero de História e Arte. Curadoria Ian Habib. On-line.

COLEÇÃO PRIVADAS

Coleção Bueno-Seronni. Goiânia (GO), Brasil.
Coleção Alayde Alves. São Paulo (SP), Brasil.

CONTATO

+55 11 9 7967 7731
t.sguoti@gmail.com
@thiasguoti
www.thiasguoti.com